

Mensagem Cinco

**A intenção de Deus para com Jó:
Um homem bom tornar-se um homem-Deus**

Leitura bíblica: Jó 1:1, 8; 2:3, 9; 27:5; 31:6; 42:5-6;
Jo 1:14; Rm 1:3-4; 8:29

I. Jó era um homem bom, expressando-se em sua perfeição, retidão e integridade – Jó 27:5; 31:6; 32:1:

- A. Ser perfeito está relacionado ao homem interior, e ser reto está relacionado ao homem exterior – Jó 1:1.
- B. Jó era um homem de integridade; integridade é a totalidade de ser perfeito e reto – Jó 2:3, 9; 27:5; 31:6:
 - 1. Com relação a Jó, integridade é a expressão total do que ele era.
 - 2. Em caráter, Jó era perfeito e reto, e, segundo a ética, ele tinha um padrão elevado de integridade.
- C. Jó temia a Deus positivamente e se afastava do mal, negativamente – Jó 1:1:
 - 1. Deus não criou o homem somente para O temer e não fazer nada de errado; antes, Deus criou o homem à Sua própria imagem e segundo a Sua semelhança a fim de que o homem O expressasse – Gen. 1:26.
 - 2. Expressar a Deus é mais elevado que temer a Deus e afastar-se do mal.
 - 3. O que Jó alcançou em sua perfeição, retidão e integridade foi pura vaidade; não cumpria o propósito de Deus, nem satisfazia o Seu desejo; e, portanto, Deus se preocupava com Jó amorosamente – Jó 1:6-8; 2:1-3.
- D. Somente Deus sabia que Jó tinha uma necessidade: ele não tinha Deus interiormente; portanto, Deus queria que Jó O ganhasse a fim de expressá-Lo para o cumprimento do Seu propósito – Jó 42:5-6.

II. A intenção de Deus era que Jó se tornasse um homem-Deus, expressando Deus em Seus atributos – Jó 22:24-25; 38:1-3:

- A. Deus introduziu Jó em outra esfera, a esfera de Deus, a fim de que Jó ganhasse Deus em vez das suas realizações em sua perfeição, justiça e integridade – Jó 42:5-6.
- B. A intenção de Deus era tornar Jó um homem de Deus, cheio de Cristo, a corporificação de Deus, para ser a plenitude de Deus com vistas à expressão de Deus em Cristo – 1Tm 6:11; 2Tm 3:17.

Mensagem Cinco (continuação)

- C. O despojar e consumir de Deus atuaram em Jó para o destruir a fim de que Deus tivesse uma base e um caminho para o reconstruir com o próprio Deus a fim de tornar-se um homem-Deus, igual a Deus em Sua vida e natureza, mas não em Sua Deidade, a fim de expressar a Deus – Ef 3:16-21.
- D. Deus não quer que nós, os crentes em Cristo, sejamos homens bons; Ele quer que sejamos homens-Deus – Jo 1:12-13; Rm 8:16:
 - 1. Deus nos criou à Sua própria imagem com o propósito de expressarmos Deus e com Seu domínio para representá-Lo – Gn 1:26-28.
 - 2. Se somos somente um homem bom, não podemos expressar Deus ou representá-Lo.
 - 3. Não é um homem bom, mas um homem-Deus que expressa Deus e O representa – 2Co 3:18.
 - 4. Homens-Deus que expressam Deus são representantes de Deus e têm a Sua autoridade sobre todas as coisas – Gn 1:27-28.

III. A encarnação de Cristo, a corporificação e expressão do Deus Triúno, produziu um homem-Deus – Lc 1:31-32a; Jo 1:1, 14, 18, 51:

- A. O Evangelho de Lucas é uma revelação do homem-Deus que viveu uma vida humana cheia da vida divina como conteúdo – Jo 1:35; 2:7-16, 34-35, 40, 49, 52.
- B. Em Cristo, Deus e o homem tornaram-se uma única entidade: O homem-Deus – Lc 1:35; Jo 1:14; Mt 1:18, 20-23:
 - 1. Porque o Senhor Jesus foi concebido da essência divina e nasceu da essência humana, Ele nasceu um homem-Deus; portanto, como homem-Deus, Ele tinha duas essências: A essência divina e a humana – Mt 1:18.
 - 2. A concepção do Espírito Santo numa virgem humana constituiu uma mistura da natureza divina com a natureza humana, produzindo o homem-Deus, Aquele que é simultaneamente o Deus completo e o homem perfeito – Lc 1:35.
 - 3. Como um homem perfeito e o Deus completo, o homem-Deus tem a natureza humana com as suas virtudes para conter Deus e expressá-Lo com os atributos divinos.
- C. Como o homem-Deus, o Senhor Jesus viveu na terra não por Sua vida humana, mas pela vida divina – Jo 5:18-19, 30; 6:57a:
 - 1. Quando o Senhor Jesus estava na terra, embora fosse homem, Ele vivia por Deus – Jo 6:57; 5:19, 30; 6:38; 8:28; 7:16-18:

Mensagem Cinco (continuação)

- a. O Senhor Jesus viveu e expressou Deus em tudo; tudo que Ele fez foi Deus fazendo a partir do interior Dele e por meio Dele – Jo 14:10.
 - b. O Senhor Jesus viveu como um homem-Deus pela vida de Deus, não pela vida do homem – Jo 6:57a.
 - c. Seu viver humano não foi expressado pela vida humana, mas a vida divina – Jo 1:4; 11:25; 14:6.
2. Porque o Senhor Jesus sempre viveu rejeitando a sua vida humana (sempre submetendo-se à cruz), o Seu viver humano não expressou a humanidade, mas a divindade, nos atributos divinos tornando-se virtudes humanas – Mt 16:21, 24.
 3. Em todos os Seus dias na terra, Ele negou a Si mesmo e tomou a cruz a fim de viver Deus para expressá-Lo em Seus atributos divinos tornando-se virtudes humanas; essa foi a vida do primeiro homem-Deus como um protótipo – Lc 1:31-32a; 7:11-16; 10:25-37; 13:10-16; Rm 8:3, 29.

IV. Inicialmente, a Bíblia fala do homem-Deus; por meio da Sua ressurreição esse homem-Deus foi reproduzido como muitos homens-Deus – Rm 1:3-4; 8:29; Hb 2:10:

- A. O Senhor Jesus, o primeiro homem-Deus, é o protótipo para a produção dos muitos homens-Deus, Sua reprodução – 1Pe 2:21.
- B. Deus tornou-se homem para ter uma reprodução em massa de Si mesmo e, assim, produzir uma nova espécie; essa nova espécie é a espécie dos homens-Deus – Rm 8:3, 29; Hb 2:10.
- C. O Senhor Jesus, o homem-Deus, foi um grão de trigo que caiu na terra a fim de produzir muitos grãos como Sua reprodução – Jo 12:24:
 1. O primeiro grão (o primeiro homem-Deus) foi o protótipo e os muitos grãos (os muitos homens-Deus) produzidos por esse grão por meio da morte e ressurreição são a reprodução do primeiro homem-Deus.
 2. Os muitos grãos, como os muitos homens-Deus, são a reprodução de Deus; essa reprodução alegra a Deus porque Sua reprodução se parece com Ele, fala como Ele e vive como Ele – 1Jo 2:6; 3:2; 4:17b.
- D. O primeiro passo da reprodução do homem-Deus é que precisamos nascer novamente do Cristo pneumático em nosso espírito com Sua vida e natureza divinas – Jo 3:3, 6.

Mensagem Cinco (continuação)

- E. Para a reprodução do homem-Deus, precisamos ser transformados pelo Cristo pneumático em nossa alma com Seus atributos divinos para elevar, fortalecer, enriquecer e encher nossas virtudes humanas para Sua expressão em nossa humanidade – 2Co 3:17-18; Rm 12:2.
 - F. Temos de ver que somos homens-Deus, nascidos de Deus, que possuem a vida e a natureza de Deus e pertencem à espécie de Deus – Jo 1:12-13:
 - 1. Como filhos de Deus, nascidos de Deus com a vida divina, somos homens-Deus, pessoas divinas; somos iguais Àquele de quem nascemos – 1Jo 3:1; 5:1.
 - 2. Uma vez que nascemos de Deus, podemos dizer que somos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Jo 1:12-13; Rm 8:16; 2Pe 1:4.
 - 3. Pensar de nós mesmos como homens-Deus e conhecer e perceber quem somos, nos revoluciona em nossa experiência diária – 1Jo 2:20; 3:1-2; 5:13, 20.
 - 4. Não somos somente cristãos ou crentes em Cristo; somos homens-Deus, da espécie dos homens-Deus, a reprodução de Deus – Jo 12:24; Rm 8:16, 29; Hb 2:10-11.
- V. O viver de homem-Deus de Cristo O constituiu um protótipo, a fim de que Ele seja reproduzido em nós e viva novamente em nós, os homens-Deus – Jo 14:19; Gl 2:20:**
- A. Como a reprodução do homem-Deus, precisamos viver a vida de um homem-Deus – Fp 1:19-21a; 3:10.
 - B. O viver humano de Cristo era o homem vivendo Deus para expressar os atributos de Deus nas virtudes humanas; Suas virtudes humanas eram cheias, mescladas e saturadas com os atributos divinos – Lc 1:26-35; 7:11-17; 10:25-37; 19:1-10.
 - C. Como a expansão, aumento, reprodução e continuação do primeiro homem-Deus, devemos viver o mesmo tipo de vida que Ele viveu – 1Jo 2:6:
 - 1. O viver de homem-Deus do Senhor estabeleceu um modelo para o nosso viver de homem-Deus: Ser crucificado para viver a fim de que Deus seja expressado na humanidade – Gl 2:20.
 - 2. Temos de negar a nós mesmos, ser conformados à morte de Cristo, e engrandecê-Lo pelo suprimento abundante do Seu Espírito – Mt 16:24; Fp 3:10; 1:19-21a.

JOB

Mensagem Cinco (continuação)

3. Devemos rejeitar o autoaperfeiçoamento e condenar a edificação do homem natural; precisamos compreender que as virtudes cristãs estão relacionadas essencialmente com a vida divina, com a natureza divina e com o próprio Deus – Gl 5:22-23.
4. Aquele que viveu a vida de homem-Deus é agora o Espírito vivendo em nós e por meio de nós; não devemos permitir que nada além dele nos encha e ocupe – 2Co 3:17; 13:5; Ef 3:16-19.
- D. O Cristo em Filipenses 1:21a é o homem-Deus em Filipenses 2:5-8; portanto, viver Cristo é viver o homem-Deus pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo – Ef 1:19.
- E. Quando nos abrimos ao Senhor, O amamos e desejamos ser unidos a Ele, somos enchidos e possuídos por Ele e expressamos a glória da divindade e as virtudes da humanidade – 1Co 2:9; 6:17; Fp 4:4-9.